



## **AMÉRICA/VENEZUELA - Dois Salesianos mortos dois feridos durante um furto. A insegurança no país preocupa**

Valencia (Agência Fides) – “O Arcebispo de Valencia, Dom Reinaldo Del Prette L., em reunião com seus irmãos sacerdotes, religiosos e leigos, expressa o profundo pesar e indignação de nossa comunidade eclesial pelo homicídio do Padre Jesus Plaza e do irmão Luis Sanchez, Salesianos, assim como pelas agressões e atos de sacrilégio de que foram vítimas na Comunidade Religiosa da Escola Dom Bosco”: é o que se lê no comunicado da arquidiocese de Valencia (Venezuela), enviado à Agência Fides depois da morte violenta de um sacerdote e de um religioso leigo e da agressão aos membros da comunidade salesiana. “Os Salesianos são um importante fator, mais que secular, de nossa Igreja local, estamos realmente entristecidos e horrorizados por este execrável evento”, continua o comunicado.

Segundo uma nota enviada à Fides por fontes de Caracas, o trágico episódio aconteceu na noite de sábado, 15 de fevereiro, quando dois jovens entraram na escola salesiana, ao que parece com a intenção de roubar, sendo violentos com os religiosos. O boletim policial confirma que se trata de dois menores (13 e 15 anos), que queriam roubar computadores, dinheiro, celulares e outros objetos de valor da casa dos religiosos. Na ação, ficaram gravemente feridos também padre José Luis Salazar e outro religioso, David Marin (64 anos), atualmente hospitalizados.

“Padre Jesus Plaza (80 anos) e o religioso, irmão Luis Sanchez (84 anos) não resistiram”, confirmou padre Luciano Stefani, superior dos Salesianos na Venezuela. Padre Fernando Santana, diretor da casa Dom Bosco em Guaparo, na periferia de Valencia, lugar da violência, destacou à imprensa que “os jovens não têm envolvimento com a política, o episódio não tem relação com a situação política, mas sim com a terrível situação de insegurança em que todos vivemos no país”.

O Reitor-mór dos Salesianos, padre Pascual Chavez, tuitou a notícia com o triste comentário: “Rezemos pela paz e por este país”. (CE) (Agência Fides, 17/02/2014)